

Metrô chega em dezembro a Ceilândia

ESTE É O PRAZO QUE O GOVERNO TEM PARA INAUGURAR A PRIMEIRA ESTAÇÃO NA CIDADE. AS OUTRAS QUATRO SERÃO ENTREGUES ATÉ MARÇO DO ANO QUE VEM

**Fernanda Scavacini
Vinicius Nader**

Mais de 50% das obras do Metrô em Ceilândia já estão prontas, o que garante que até dezembro o primeiro trecho que vai até a Estação 23, logo na entrada de Ceilândia, será inaugurado. Até março do ano que vem toda a comunidade será atendida, pois deve ficar pronto o segundo e último trecho das obras, com mais quatro estações. A previsão é da Agência de Infra-estrutura e Desenvolvimento Urbano do Governo do Distrito Federal. Além de conforto e agilidade, o metrô trará benefícios à economia da cidade.

Quem passa pelo canteiro de obras do metrô talvez não imagine que a construção esteja em estágio tão avançado. "Estamos dentro do prazo previsto. Até agora mais de 50% das obras estão concluídas. Alguns trechos já estão até recebendo brita e trilhos", afirma Tadeu Filippelli, secretário da Agência de Infra-estrutura e Desenvolvimento Urbano. Iniciada há cerca de dez anos, toda a obra do metrô deve ter consumido aproximadamente 20% do orçamento destinado à instalação do transporte em Ceilândia. "Como o investimento foi feito há muito tempo e nossa moeda mudou de valor várias vezes nesse período, eu não consigo precisar quanto exatamente foi gasto na obra em Ceilândia", afirma Filippelli. Segundo o secretário, na época do contrato, o valor total da obra girava em torno de US\$ 220 milhões.

A chegada do metrô na cidade com densidade demográfica mais alta do Distrito Federal (cerca de 420 mil habitantes) vai facilitar a vida de muita gente. A desempregada Zeneide Martins Pereira, 34 anos, mora em Ceilândia e não vê a hora de as

obras do metrô terminarem. "Seria mais rápido, confortável e fica perto da minha casa. Estou torcendo para que não demore muito tempo", diz. Para ela, umas das maiores vantagens da implementação será trocar os ônibus lotados por um transporte com capacidade para mais passageiros.

Mesmo para quem tem carro e, teoricamente, não depende tanto assim de transporte coletivo, as vantagens também aparecerão. De acordo com a aposentada Maria Auxiliadora, 63 anos, a implementação também beneficiará o trânsito da cidade, pois haverá menos carros e vans nas ruas. "Moro aqui há 33 anos e há muito tempo precisávamos de algo assim. Vou sempre à igreja em Samambaia e é um transtorno pegar as lotações ou ônibus. A verdade é que Brasília toda teria que ter metrô. Tudo ia melhorar", afirma Maria Auxiliadora.

O administrador de Ceilândia, Rogério Rosso, comemora com antecedência e classifica a chegada do metrô na cidade como um divisor de águas de impacto sócio-econômico. "O jovem de Ceilândia vai poder estudar em universidades das outras cidades e moradores de outros lugares poderão vir se divertir na noite variada daqui. Além disso, ocorrerá um aquecimento do comércio local e uma valorização imobiliária da cidade", acredita Rosso. Para o administrador o melhor é que os benefícios virão a curto prazo, assim que a primeira estação já estiver em funcionamento.

Segundo o secretário Tadeu Filippelli, a população ganhará, além de tempo, qualidade de vida. "Muitas pessoas que saem de casa cedo para trabalhar no Plano Piloto poderão dormir até mais tarde. Além disso, à noite, elas chegarão mais cedo em casa e poderão passar preciosos minutos a mais com a família", prevê o secretário.



Gustavo Moreno

Os operários já concluíram mais da metade da obra